

Oração (Margarida Bruto da Costa)

Evangelho do dia

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar insosso, com que salgaremos? Ele não servirá para mais nada, senão para ser jogado fora e ser pisado pelos homens.

Vós sois a luz do mundo. Não pode ficar escondida uma cidade construída sobre um monte. Ninguém acende uma lâmpada e a coloca debaixo de uma vasilha, mas sim num candeeiro, onde brilha para todos que estão na casa.

Assim também brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus.

Mt. 5,13-16

Graça a pedir

Ajuda-me, Senhor, a fazer brilhar a Tua luz com a minha vida!

Reflexão

As leituras deste domingo desafiam-nos a viver de “mangas arregaçadas”. Jesus convida os seus discípulos – *convida-nos* – a dar sabor e luz ao mundo. Muitas vezes, desperdiçamos a vida, enredados em nós próprios, ou num “deixar andar” que nos impede de olhar à nossa volta e acolher as suas necessidades nas pessoas concretas com quem vivemos, seja numa esfera mais próxima ou mais distante.

Diz-nos o profeta Isaías: *Reparte o teu pão com o faminto, dá pousada aos pobres sem abrigo, leva roupa ao que não tem que vestir e não voltes as costas ao teu semelhante. Então a tua luz despontará como a aurora e as tuas feridas não tardarão a sarar. (...) se destruíres teus instrumentos de opressão, e deixares os hábitos autoritários e a linguagem maldosa; se acolheres de coração aberto o indigente e prestares todo o socorro ao necessitado, nascerá nas trevas a tua luz e tua vida obscura será como o meio-dia.* (Is. 58, 7-10)

A primeira leitura dá-nos as pistas concretas de como “ser luz”: uma luz que ilumina o mundo, que se compromete verdadeiramente com os semelhantes, na construção de um mundo mais justo e mais fraterno em que todos tenham condições para viver em plenitude a sua existência.